

# Índice

<b>Nota de apresentação</b>	5
<b>Prefácio</b> de Dominique Schnapper	9
<b>Agradecimentos</b>	12
<b>INTRODUÇÃO À 3.ª EDIÇÃO</b>	13
<b>Apresentação</b>	23
1. A pobreza: uma pré-noção	25
2. A constituição de um objecto de estudos	30
3. A investigação	37

## I Parte

### **IDENTIDADES E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS A NEGOCIAÇÃO DO ESTATUTO**

45

#### **Introdução**

47

#### **1 Fragilidade e aprendizagem da desqualificação social**

51

##### **1. A crise de estatuto**

51

##### **2. A fragilidade interiorizada**

54

###### 2.1. A angústia do insucesso

54

###### 2.2. Os constrangimentos causados pelo recurso aos serviços de acção social

58

##### **3. A fragilidade negociada**

63

###### 3.1. Conjurar o fracasso

65

###### 3.2. A utilização pragmática dos serviços de acção social

68

#### **2 A carreira psicológica dos assistidos**

73

##### **1. A assistência diferida**

75

###### 1.1. Uma forte motivação para o emprego

76

###### 1.2. A recusa de um acompanhamento social regular

77

##### **2. A assistência instalada**

80

###### 2.1. Uma fraca motivação para o emprego

80

###### 2.2. Aprendizagem das racionalizações da assistência

83

###### 2.3. As estratégias de relação com os trabalhadores sociais

86

##### **3. A assistência reivindicada**

91

###### 3.1. Nenhuma motivação para o emprego

91

###### 3.2. Nascimento de conflitos

93

#### **3 Marginalidade e resistência ao estigma**

97

##### **1. Trajectórias sociais**

99

2. A marginalidade conjurada	106
2.1. A crise de identidade	106
2.2. As condições da reinserção	109
3. A marginalidade organizada	111
3.1. A apropriação do espaço da habitação	112
3.2. Trabalho, intercâmbios e sociabilidade	115
<b>Conclusão</b>	121

## II Parte

<b>IDENTIDADES E RELAÇÕES SOCIAIS NUMA COMUNIDADE SOCIALMENTE DESQUALIFICADA</b>	127
--	-----

<b>Introdução</b>	129
-------------------	-----

<b>4) Constituição de uma identidade negativa</b>	133
---	-----

1. Os mecanismos de desqualificação social da comunidade	133
--	-----

1.1. A aparição dos primeiros sintomas	134
--	-----

1.2. A eficácia da intriga discriminatória e da «etiquetagem» da população	138
--	-----

2. As razões da persistência da identidade negativa	143
---	-----

2.1. A ausência de um sentimento de pertença a um grupo solidário	144
---	-----

2.2. O efeito da intervenção social num plano normativo	147
---	-----

<b>5) A dinâmica das relações sociais</b>	149
---	-----

1. Complexidade e instabilidade da ordem hierárquica	149
--	-----

1.1. A identidade parental	150
----------------------------	-----

1.2. O «verdadeiro pobre» ou os valores morais compensadores	154
--	-----

2. As estratégias da distinção social	156
---------------------------------------	-----

2.1. O evitamento	157
-------------------	-----

2.2. A reconstituição das diferenças	159
--------------------------------------	-----

2.3. A derivação do descrédito	162
--------------------------------	-----

<b>Conclusão</b>	165
------------------	-----

<b>NOTA FINAL</b>	169
-------------------	-----

<b>Apêndice 1.</b> Características das populações conhecidas dos principais serviços de acção social de uma cidade média: Saint-Brieuc	177
--	-----

<b>Apêndice 2.</b> Os três tipos de beneficiários da acção social: verificação da representação estatística e análise das correspondências	183
--	-----

<b>Apêndice 3.</b> Características dos entrevistados e guiões utilizados para as entrevistas	191
--	-----

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	201
---------------------	-----

<b>Léxico das siglas utilizadas</b>	207
-------------------------------------	-----